



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

## **RELATÓRIO FINAL**

**FÓRUM DO POLO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
(UNB) NA CIDADE ESTRUTURAL**

### **Equipe de Relatoria**

**Profa. Lucélia Luiz Pereira  
Profa. Karen Santana de Almeida**

**Brasília, 03 de outubro de 2017.**

<b>Sumário</b>	
<b>Apresentação</b>	03
<b>Mesa de Abertura</b>	03
<b>1º. Momento: Apresentação dos Projetos de Extensão da UnB – Cidade Estrutural</b>	
<b>Projeto 1.</b> Pare, Pense e Descarte: Mãos que Cuidam: Enlaces entre Pessoas e Acervos	04
<b>Projeto 2.</b> Programa Universidade do Envelhecer – UniSer: Arte de Viver	04
<b>Projeto 3.</b> Interfaces entre Ciência da Informação e aspectos sociais, culturais e de formação para cidadania na cidade Estrutural	05
<b>Projeto 4.</b> Circulo de Cultura Surda Soluções de transformações sociais de transformação social para surdos urbanos, surdos indígenas e surdos quilombolas	05
<b>Projeto 5.</b> Saúde Integral em Famílias Carentes do Distrito Federal	05
<b>Projeto 6.</b> Educação Integral e Inclusão Social no Recanto das Emas e outras cidades do DF	05
<b>Projeto 7.</b> As técnicas de contação de história como estratégia para processo de desenvolvimento da empatia em crianças	06
<b>Projeto 8.</b> Saúde mental, vulnerabilidades sociais, participação e redes de proteção comunitária	06
<b>Projeto 9.</b> Qualidade e salubridade ambiental na cidade Estrutural	06
<b>2º. Momento: Mesa de Diálogo - Anseios e demandas da Comunidade</b>	06
<b>3º. Momento: Apresentação da Relatoria – Síntese e Encerramento</b>	11
<b>Anexos</b>	
1) Programação do Fórum	12
2) Áudio/gravação do Fórum (entregue à coordenação)	

## **Apresentação**

O Fórum do Polo de Extensão da UnB foi realizado no dia 30 de setembro, das 8h30 às 13h, no Auditório do Centro Comunitário da Cidade Estrutural, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). O evento objetivou tanto apresentar os Programas e Projetos de Extensão de Ação Contínua (PEACs) da Universidade de Brasília (UnB) vigentes na localidade quanto levantar demandas e anseios da comunidade no intuito de planejar estratégias para viabilizar a criação do Polo de Extensão da UnB na Cidade Estrutural e a formulação de novos projetos a serem implementados na Cidade.

O principal objetivo do Polo é facilitar a comunicação entre a Universidade, os extensionistas que possuem projetos na Cidade Estrutural e a comunidade, criando uma construção conjunta das atividades e uma rede de articulação e fortalecimento das ações de extensão, agregando os extensionistas, o que facilita também a visibilidade das ações implementadas.

### **MESA DE ABERTURA**

#### **Composição da Mesa**

- 1. Profa. Olgamir Amancia**– Decana de Extensão
- 2. Sr. Melquisedeque** - Administrador Regional da Cidade Estrutural
- 3. Profa. Iracilda Pimentel** - Diretora de Integração Social e Desenvolvimento Regional do Decanato de Extensão (DDIR/DEX).
- 4. Prof. Adilson Araújo** – Pro-reitor de Ensino do Instituto Federal de Brasília (IFB)

De forma geral, os integrantes da mesa de abertura deram boas vindas aos participantes do Fórum e destacaram:

1. A necessidade de divulgar e tornar visível os projetos realizados no âmbito da Estrutural, bem como pensar novas propostas para novos projetos e socializar a participação dos moradores da Estrutural
2. A importância do apoio da UnB nos projetos da Cidade Estrutural
3. IFB tem atuado em cidades estratégicas e destaque a possibilidade de elaboração de projetos e editais conjuntos entre UnB e IFB visando fortalecer a comunidade da Cidade Estrutural.
4. Destaque a necessidade de materializar o tripé Pesquisa, Ensino e Extensão na Universidade, de forma a pensar a educação pública, a partir de respostas concretas às demandas da comunidade, ou seja, é preciso ter uma sintonia com os interesses sociais.

5. Importância de rever o lugar da Extensão na Universidade para que coordenadores de projetos de extensão seja mais valorizado e tenha a mesma pontuação que projetos de pesquisa.
6. Necessidade da Universidade realizar mapeamento das atividades de extensão porque a UnB realiza muitos projetos de extensão, mas não são visibilizados e não estão inseridos no sistema do DEX. Além disso, muitos projetos atuam no mesmo limite territorial, mas muitas vezes não existe a parceria entre os diferentes institutos e departamentos (dimensão do território).
7. A proposta é que após a instalação e consolidação do polo da Cidade Estrutural, o projeto seja ampliado para outras cidades.
8. Para que haja fortalecimento da relação entre professores e comunidade é importante que sejam elaborados editais, de forma articulada com outros decanatos e também com o IFB, numa junção de esforços para garantir recursos para as atividades.

### **1º. MOMENTO**

#### **APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA UNB - CIDADE ESTRUTURAL**

As professoras Lenora Gandolfi e Rosa da Faculdade de Saúde apresentaram os seguintes projetos que estão em execução na Cidade Estrutural:

#### **Projeto 1. Pare, Pense e Descarte**

##### **• Mãos que Cuidam: Enlaces entre Pessoas e Acervos**

**Ementa:** Projeto de ação contínua de acompanhamento dos jovens da APAE, seus familiares e professores participantes do Programa de qualificação em higienização, conservação e pequenos reparos de bens culturais, parceria entre a APAE-DF e a BCE/UnB. Tem o objetivo de oferecer espaço terapêutico para essas pessoas, com foco no contexto de trabalho do programa, ampliando para demais dimensões de suas vidas, enfatizando a mediação de experiências de inclusão dentro e fora do campus Darcy Ribeiro.

Coordenação: Gabriela Sousa de Melo Mioto

#### **Projeto 2. Programa Universidade do Envelhecer - UniSer: Arte de Viver**

**Ementa:** O Programa Universidade do Envelhecer: UniSer - Arte de Viver da Universidade de Brasília, tem como objetivo fomentar ações integradoras norteadas pelos eixos Educação e comunicação; Envelhecimento e saúde; Políticas públicas e direito; Arte e cultura, de modo a ampliar as capacidades e habilidades na vida adulta e dos idosos da comunidade. Visa assim à adoção de comportamento que estimule a intergeracionalidade, cidadania, o empoderamento e o desenvolvimento humano e social.

Coordenação: Eliana Fortes Gris

**Projeto 3. Interfaces entre Ciência da Informação e aspectos sociais, culturais e de formação para cidadania na cidade Estrutural**

**Ementa:** Realizar a formação e o desenvolvimento de coleções conforme as demandas de informação da comunidade e das ações extensionistas da UnB realizadas na cidade Estrutural, bem como promover a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade local mediante o desenvolvimento e/ou disponibilização de produtos e serviços de informação.

Coordenação: Rodrigo Rabello da Silva

**Projeto 4. Círculo de Cultura Surda Soluções de transformações sociais de transformação social para surdos urbanos, surdos indígenas e surdos quilombolas.**

**Ementa:** “Círculo de Cultura Surda” é uma tecnologia social que desenvolve produtos (filmes, livros imagem e procedimentos) e metodologias reaplicáveis (Círculos de Cultura), desenvolvidas na interação com a comunidade (surdos, professores, familiares) e que representem efetivas soluções de transformação social para surdos urbanos, surdos indígenas e surdos quilombolas. O projeto envolve professores da UnB, professores da Secretaria de Educação do DF, professores indígenas e ONG do povo Paiter Surui.

Coordenação: Domingos Savio Coelho

**Projeto 5. Saúde Integral em Famílias Carentes do Distrito Federal**

**Ementa:** O Projeto se propõe a fazer Educação e Promoção de Saúde em famílias carentes do DF (Santa Maria (Porto Rico), Recanto das Emas (Quadras:509-510 e 511) Estrutural (na Invasão de Santa Luzia), Itapoã e Ceilândia (Sol Nascente) e Prevenção de Doenças Crônicas e Infeciosas. Participam alunos de graduação e de pós graduação de vários cursos da UnB: Nutrição, Medicina, Odontologia, Farmácia, Agronomia, Biologia, Letras, Pedagogia, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. **1x por mês na Estrutural**

Coordenação: Lenora Gandolfi

**Projeto 6. Educação Integral e Inclusão Social no Recanto das Emas e outras cidades do DF**

**Ementa:** 1- Reforço Escolar e Incentivo a Leitura com oficinas de: matemática, português, saúde bucal, alimentação saudável, higiene corporal, conservação do meio ambiente. 2- Aula de cidadania, educação artística e esportiva e sua importância para inclusão social dos jovens, crianças e deficientes. 3- Desenvolver o potencial de cada criança e descobrir talentos musicais, com aulas de música e dança. 4- Trabalho terapêutico e sociológico, de escuta das crianças por meio de desenhos, músicas, danças.

Coordenação: Lenora Gandolfi

**Projeto 7. As técnicas de contação de história como estratégia para processo de desenvolvimento da empatia em crianças.**

Além dos sete projetos apresentados, outros dois projetos também são desenvolvidos na Cidade Estrutural e constam na página/site do Polo Estrutural:

**Projeto 8. Saúde mental, vulnerabilidades sociais, participação e redes de proteção comunitária**

**Ementa:** Este projeto tem por objetivo desenvolver a abordagem do Tratamento Comunitário-TC, no Distrito Federal, junto às pessoas ou populações em situação de vulnerabilidade social, mais especificamente com processos de adoecimento mental ou com o uso problemático de substâncias psicoativas e outros grupos em decorrência das desigualdades e iniquidades sociais. Além da intervenção, serão realizados processos formativos e investigativos sobre o TC, com a articulação intersetorial e comunitária.

Coordenação: Maria da Glória Lima

**Projeto 9. Qualidade e salubridade ambiental na cidade Estrutural**

**Ementa:** O crescimento e urbanização da Cidade Estrutural aconteceu de forma desordenada e com precariedade dos serviços públicos. A proximidade do lixão cria um ambiente insalubre, com riscos para saúde humana e para o meio ambiente. O presente projeto visa incorporar a extensão no cotidiano dos estudantes de Engenharia Ambiental para desenvolvimento da percepção crítica dos problemas ambientais da comunidade da Cidade Estrutural, com proposta de incorporação dessa praxis na sua formação.

Coordenação: Ricardo Tezini Minoti

**2º. MOMENTO**

**MESA DE DIÁLOGO – ANSEIOS E PROPOSTAS DA COMUNIDADE**

**Composição da Mesa**

1. Maria Abadia – Lider comunitária
2. Profa. Elmira Simeão –Faculdade de Ciências da Informação
3. Djalma do Nascimento – Conselheiro Tutelar
4. Prefeito do Conselho Comunitário
5. Profa. Caroline Soares – IFB
6. Profa. Olgamir Amancia - Decana de Extensão

7. Iracilda Pimentel - Diretora de Integração Social e Desenvolvimento Regional do Decanato de Extensão (DDIR/DEX).

Neste segundo momento, a coordenação do evento convidou os inscritos da comunidade para falarem sobre os anseios e propostas de projetos de extensão na Cidade Estrutural. Vários moradores se inscreveram e falaram sobre o cotidiano da Cidade, sobre os desafios e demandas importantes a serem contempladas nos projetos de extensão. De forma geral, os participantes parabenizaram e reconheceram o Fórum como um importante momento de diálogo com a comunidade e destacaram que o Polo poderá contribuir para o desenvolvimento da Cidade e para articulação entre Universidade e Comunidade de Cidade Estrutural.

Destaca-se que muitas das demandas realizadas pela comunidade estão relacionadas ao projeto de extensão/Programa UniSer - Universidade do Envelhecer, muito provavelmente porque o projeto é recente na Cidade e também porque muitos idosos que participam do Programa estavam presentes no Fórum.

Durante este segundo momento, algumas vezes, os componentes da mesa, bem como coordenadores dos projetos de extensão sanaram dúvidas, complementaram informações ou responderam questões específicas realizada pelos moradores, mas no geral, este foi um momento de escuta das demandas.

Buscando sintetizar as demandas realizadas pelos moradores, bem como facilitar a visualização, foi elaborada a tabela abaixo que traz informações sobre as demandas classificadas por áreas temáticas/políticas. É importante esclarecer, no entanto, que algumas demandas são complexas e abarcam mais de uma área. Portanto, a tabela será utilizada apenas como um recurso de sistematização e as falas completas dos moradores podem ser obtidas a partir da escuta do áudio do evento:

**Sistematização das demandas das/os Moradores da Cidade Estrutural**

Áreas	Propostas/ Demandas
<p><b>UniSer - Universidade do Envelhecer</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Articulação com Transporte/ DFTrans - o fato dos estudantes não terem vínculo formal/matricula da UnB os impede de ter acesso ao passe de estudante, o que tem acarretado em desistência/evasão em função das condições econômicas que impedem a frequência adequada às aulas.</li> <li>2) Necessidade de pensar em Assistência/ Auxilio dos estudantes idosos a partir de bolsas para facilitar a participação no curso e evitar evasão.</li> <li>3) formalizar o vinculo dos participantes do projeto a partir de uma matricula</li> <li>3) Solicitação para utilizar Laboratório do IFB uma por semana.</li> <li>4) Importância de ter olhar mais específicos já que o publico é de idosos.</li> <li>5) Fornecer Lanche para os idosos participarem do curso porque muitos tomam medicação e não podem ficar sem alimentação.</li> <li>6) Uniforme. Pensar a identidade do idoso como estudante da universidade.</li> <li>7) Verificar possibilidade de incluir estagiários para auxiliar no curso.</li> <li>8) Solicitação de Estrutura adequada para as aulas como fornecimento de Projetor e quadro.</li> <li>9) Fornecer Certificação após finalização do curso</li> <li>10) Sugestão de que o CREAS seja estabelecido como sede do Polo de extensão na Estrutural.</li> </ol>
<p><b>Socioeducação. Adolescentes em conflitos com a Lei.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Pensar propostas de extensão voltadas aos jovens uma vez que muitos adolescentes estão envolvidos com uso abusivo de álcool e outras drogas e também com atos infracionais.</li> </ol>
<p><b>Saúde</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Solicitam que haja recursos financeiros ou transporte para que os usuários possam se deslocar para consultas/tratamentos realizados fora da Cidade Estrutural uma vez que deixam de ir à consultas por questões financeiras (referencia e contra</li> </ol>

	<p>referencia).</p> <p>2) Pensar projetos que trabalhem questões de Gênero e saúde devido a quantidade de mulheres que sofrem violência na Cidade.</p>
<b>Articulação e parceria entre comunidade e Universidade</b>	<p>1) Solicitação de que haja retorno dos resultados dos projetos de pesquisa e extensão realizados na Cidade com o intuito de subsidiar a comunidade para propor políticas públicas.</p> <p>2) Relatam que nem sempre os resultados das pesquisas realizadas na Cidade são socializadas com a comunidade, por isso, solicitam devolutivas da construção de conhecimento realizado na comunidade pela da UnB (TCC, dissertação e tese).</p> <p>3) Refletem sobre a necessidade de elaborar projetos de longo prazo que tragam maiores benefícios para a comunidade.</p> <p>4) Demandam que o Fórum de Extensão seja realizado de forma periódica, seja trimestral ou semestral para que possibilite um processo mais contínuo de escuta dos moradores.</p> <p>5) Questionaram que nem sempre os projetos apresentados são implementados o que causa desconfiança na população, por isso, demandam que os Projetos sejam executados de acordo com a proposta inicial para que a comunidade não se sinta enganada.</p> <p>6) Solicitam a presença contínua do Decanato no Polo para criar o vínculo.</p>
<b>Educação</b>	<p>1) Relatam que só existem duas creches conveniadas na Cidade e solicitam ampliação do número de creches.</p> <p>2) Solicitam que sejam ampliados os Cursos de capacitação/formação, principalmente na área de línguas para facilitar ingresso dos jovens na Universidade.</p> <p>3) Sugerem que o Decanato disponibilize Bolsas comunitárias para moradores que participem das atividades de extensão</p>

<b>Questão ambiental</b>	<p>1) Necessidade de acompanhamento dos Catadores para verificar suas demandas.</p> <p>2) A Desativação do lixão trouxe desafios e por isso é importante analisar a produção dos efeitos do lixão que funcionou por muitos anos e também estudar alternativas para que impactos deste funcionamento prolongado sejam reduzidos na Cidade.</p> <p>3) Necessidade de pensar projetos para fortalecer a coleta seletiva de resíduos para viabilizar a geração de renda para os catadores.</p> <p>4) Analisar porque o parque urbano da Cidade está desativado uma vez que poderia ser um espaço de lazer e a atividades educativas.</p> <p>5) Necessidade de maior arborização da Cidade</p> <p>6) Estabelecimento de parceria com a área de veterinária para encontrar estratégias relacionadas a circulação de animais na cidade e que trazem riscos à saúde para os moradores.</p>
<b>Mobilidade urbana</b>	<p>1) Elaborar projetos alternativos de mobilidade urbana e de convivência.</p>
<b>Habitação</b>	<p>1) Buscar parceria com a área de arquitetura uma vez que as residências da Cidade não estão regularizados e precisarão passar por vistoria para conseguir o Habite-se.</p>
<b>Produção de conhecimento sobre a Cidade Estrutural</b>	<p>1) Projetos que fortaleçam a valorização da biblioteca.</p> <p>2) Pensar estratégia/ auxílio para publicação de livro sobre a Cidade Estrutural.</p> <p>3) Importância de reconhecer e respeitar os saberes dos moradores da Cidade na execução dos projetos.</p>
<b>Assistência Estudantil da UnB</b>	<p>1) Solicitação para que nos editais da UnB haja critérios que contemplem estudantes da Estrutural.</p>

### **3º. MOMENTO**

#### **APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DA RELATORIA**

#### **ENCERRAMENTO DO FÓRUM**

Após o término das falas dos moradores, as professoras Lucélia Pereira e Karen Santana, do Departamento de Serviço Social, fizeram a síntese das principais demandas trazidas pelos moradores a partir das diferentes áreas.

Logo após, os componentes da mesa se despediram e agradeceram pelo evento. A Decana Olgamir se comprometeu a analisar as demandas trazidas pelos moradores, mas enfatizou a necessidade de unir esforços para a realização dos projetos, uma vez que a Universidade passa por um momento de corte orçamentário, o que provavelmente dificultará o atendimento de todas as propostas/demandas. Mas garantiu que parte dos recursos do DEX fomentará os projetos de extensão da UnB e as atividades do Polo.

Afirmou que após a instalação permanente do Fórum, é importante planejar a organização do calendário de reuniões/periodicidade com o intuito de garantir a participação mais continua da comunidade e uma relação mais próxima entre Universidade e Cidade Estrutural.

Finalizou a fala enfatizando os desafios de pensar projetos institucionalizados no âmbito da UnB e convidou os presentes para participar da Semana Universitária, momento de integração da universidade com a comunidade e que buscará alternativas para garantir o transporte dos interessados em participar das atividades.

A professora Iracilda afirmou que o ponto de partida para a conquista é o desejo e o comprometimento e que acredita que o Fórum cumpriu os objetivos propostos de integração, de articulação, de participação da comunidade e que tao logo haja definição da data do próximo Fórum, haverá divulgação ampla que para mais pessoas da comunidade possam participar. Agradeceu a presença de todos e finalizou o Fórum.

## ANEXO

### PROGRAMAÇÃO DO FÓRUM DE CRIAÇÃO DA POLO DE ESTRUTURAL

**8h30 - 9h**

Café da manhã

**9h - 9h30**

Mesa de abertura

UnB/DEX e Administração da Cidade Estrutural

**9h30 - 10h30**

Rodada de apresentações de projetos e programas de extensão

Grupo 1 - Representantes UnB

Grupo 2 - Representantes UnB

**10h30 - 11h30**

Rodada de apresentações de demandas e anseios da comunidade

Lideranças da Cidade Estrutural

**11h30 - 12h**

Síntese e avaliação das propostas e demandas

UnB

**12h - 13h**

Encaminhamentos e encerramento